

O CLARÃO

ORGAM DE COMBATE, LEGALMENTE CONSTITUIDO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS

BRAZIL

ANNO I

SABBADO 29, DE JUNHO DE 1912

NUM. 45

EXPEDIENTE

Assignatura mensal, Capital 600 rs.
» » interior. 700 »

Prevenimos aos nossos assignantes que a partir do corrente mez de Abril em deante, o pagamento da assignatura e toda a correspondencia deverá ser deregida á rua JOSE' JACQUES N. 13 e não á rua Republica n. 2.

Avisamos aos nossos dedicados leitores que o nosso jornal o «Clarão», desta data em diante, será vendido todos os dias das 6 horas da manhã ás 3 da tarde, na banca n. 1 pertencente ao Sr. Agostinho, no Mercado desta Capital.

MYSTERIOS DE CONVENTO

A população desta capital, ficou deveras admirada, quando leu na «Folha do Commercio» o sensacional caso da Irmã de Caridade, fugida do Collegio Coração de Jesus, e refugiada n'uma casa de excellente familia, onde alugára-se como criada de cosinha, aqui mui perto da Capital; nos Coqueiros.

Antes de ter a «Folha» narrado o tal «caso Extranho» ja aos nossos ouvidos tinham chegado algures sobre o facto alludido. Secretamente e guiados pela luz fortissima dos reflexos desse bemfazejo «Clarão» trabalhavamos para surpreender tudo, sem que ninguem nos persintissem.

Agora que deu a nossa collega a «Folha» o grito de alarme, eis-nos em guarda, promptos, firmes, inabalaveis para terçar-nos as armas com os inimigos, no campo da verdade e do dever.

Tem de haver luta, luta encarniçada, luta pela imprensa, luta mesmo corpo a corpo; que corra até o sangue se preciso for, que nos mate, que nos envenene; o que garantimos, é que estaremos sempre ao lado de Julieta prompto a auxiliá-la e havemos agora n'essa luta encarniçada, até se preciso for, acompanhá-la secretamente, espioná-la, velar por sua vida, porque pode bem ser, que o clero a faça desaparecer dos inumeros dos vivos.

São capazes de matar a pobre moça e depois enganar aos imbecis, a nós não, que a mandaram embora.

O povo, nós, a sociedade catharinense, todos, todos, querem conta da Irmã Julieta; as suas

collegas, a directora e as Irmãs do Sagrado Coração de Jesus, são responsaveis pela vida da Irmã que fugiu; tem de dar ao povo uma satisfação; tem que dizer o seu paradeiro, tem que mostrá-la ao povo, mostrá-la, porque ha muitos que a conhecem; o povo quer isso antes que se pratique nos antros escuros de um convento, um crime hediondo e deshumano, de que está em perigo a Irmã Julieta.

Não será lá no escuro horroroso de uma cella do convento de «Santo Amaro» onde paira agora Julieta, graças a descoberta que fizemos, que se praticará um crime; não, mil vezes não.

Nós velamos por ella, como si fossemos o verdadeiro anjo da Guarda que vela pelos innocentes.

Porque fugiu do Convento, a Irmã Julieta?

Porque que abandonando o Convento, disfarçou-se em simples cosinheira, indo alugar-se em casa de uma familia pelo parco ordenado de 10\$000?

Porque? Si ella éra uma irmã instruida e professora de piano?

Porque si ainda não tinha professado e feito o voto, (talvez) ella não pode abandonar o Convento?

Qual a razão que a criada de nome Maria do mesmo convento foi buscal a na casa onde a Irmã se alugara e com outra freira a levou para um lugar ignorado?

Com que fim? Para que?

Eis ahí caros leitores as perguntas que fazemos agora.

Juramos sobre a nossa PALAVRA DE HONRA, que custe o que custar, dentro em breve tereis a resposta de todas ellas?

Guardae essas perguntas, acompanhai o caso e vereis si daremos ou não, todas as respostas as perguntas que aqui ficam feitas.

Tomaremos o caso a peito e com ardor, pugnaremos, até a completa resolução e que toda a luz se faça sobre o caso.

—o—

PARA ESCLARECIMENTO DO POVO

O § 7.º do art. 72 da Constituição Brasileira que nos rege, diz o seguinte:—Nenhum culto ou igreja gozará de subvenção official, nem terá relações de dependencia, ou alliança, com o governo da União, ou o dos Estados.

CAVAÇÃO

O n.º 16 do «Ave Maria» correspondente ao mez de Maio deste anno traz um formigueiro de milagres.

E não é que o diabo do santo jornal a força de milagres de assignaturas a 5\$000 já chegou a 15 annos de vida milagro-a e regalada?

Porque é que o Pipoca não annuncia tambem que as suas assignaturas são milagrosas?

A beatada corria logo com os 5\$000 que a fradaria não tinha mãos a medir contando dinheiro.

Traz um discurso de um judeu contra a igreja. Pois de certo que o judeu tem razão. O homem ve os frades desmoralisarem tanto a igreja com a sua ganancia de dinheiro, os desaforos do conficionario, a chrisma a 1\$000 por cabeça, os Consoni, os Heredia, e centenas e milhares de santos defloradores de Filhas de Maria, que vê que tudo está podre e cahindo aos pedaços.

O bruto implica até com as cores do papel dos jornaes e põe o Medeiros de Albuquerque abaixo da lama, porque o Medeiros não deixa escapar patifaria de frade ou padre sem apitar logo.

Dá noticia de uma «Liga Eleitoral Catholica» em Campinas. Essa liga hade ser dirigida por frades estrangeiros contra os brasileiros e contra o casamento civil.

Só podem ser votados os que não se mostrarem contrarios a religião, quer dizer os que andarem beijando o.... o cordão dos frades.

Os que não beijarem são excommungados e não serão nem inspectores de quarteirão. Bem, feito! O Brazil hoje é da fradalhada estrangeira!

—o—

CONCURSO ANTI-CLERICAL

Abrimos este concurso de «pure sang» anti-clerical.

A pessoa que nos enviar uma resposta certa ou quasi certa, tem direito a uma assignatura do «Clarão».

E' a seguinte a pergunta:

Porque é que o Brazil não expulsa de seu territorio todos os padres e frades?

Recebemos as seguintes respostas:

O Brazil não expulsa de seu territorio todos os padres e frades, porque não possui um filho como o Marquez de Pombal.

Cecilia de A. Carvalho

E' porque no Brazil não é cumprido o § 7 art. 72 da Constituição Brasileira, como já tivemos pro-

vas em vermos uma das primeiras autoridades beijar o anel do Bispo.

Agostinho

Não são expulsos de nossa patria todos os padres e frades porque as auctoridades ignoram que é o Brazil o ponto escolhido pelo Clero para ser formada a nova inquisição onde perecerão em breve todos os filhos de nossa estremecida patria.

J. D.

Resposta ao concurso Anti-Clerical.

E' porque depois da invasão em nossa Patria, dos frades expulsos da heroica Republica Portuguesa, são elles quem escolhem e apresentam os representantes da Nação, para protegel-os.

Chrysanto Eloy

O Brazil não expulsa de seu territorio todos os padres, frades e freiras porque 90 .1. de seus habitantes acham-se completamente cegos pelo canto embrutecedor dessas sereias perturbadoras do progresso e da moral.

A. E. M.

»—o—«

OH! PIPOCA PIPOQUINHA!

Continuação do n. 37

33—O padre Moysés Ferreira, retirado da freguesia do Natal; commettendo actos indeccrosos, pervertendo uma creança quando ensinava catecismo e etc. (Vide «A Republica» do Rio de 27 Dezembro 1910).

34—O Prior Augusto Lopes Fernandes, em Portugal, pai de uma creança que elle baptizou, nascida de uma mulher casada, de nome Felismina de Jesus, de cujo marido havia 2 annos se achava ausente. (Vide «A Lanterna» de 17 Dezembro 1910).

35—O padre Leonardo Giorcle, residente em Bragança, é sorprendido no quintal de uma casa de familia administrando o 9.º mandamento da Lei de Deus, a uma mulher casada; o que já tinha feito a muitas outras, tambem casadas. (Vide «A Lanterna» de 7 Janeiro 1911)

36—Mais quatro victimas estupradas no Orphanato Sinistro, por padres d'esse asylo modelo. (Vide «A Lanterna» de 14 Janeiro 1911).

37—Por morte do padre Geronymo de Sant'Anna, da freguesia da Gloria, foi encontrado no guarda roupa do fallecido, um lindo vestido de mulher, com o vivo aroma capitoso do amor! Vide «A Lanterna» de 21 Janeiro 1911).

38—O marido de uma Senhora, residente á rua Ferreira Vianna, no Rio de Janeiro, deu queixa á policia de ter desaparecido de sua casa, sua mulher. Essa Senhora era excessivamente religiosa, confessando-se e ouvindo missas todos os dias no convento da Lapa. (Vide «A Lanterna» de 28 Janeiro 1911).

39—Um padre de nome D. Miguel Victo e uma menina Laura Ceci. Vide «A Lanterna» de 11 Fevereiro 1911).

40—O padre Francisco de Magalhães Sampaio, em Chique-Chique, villa de S. Francisco, do Estado da Bahia, sahiu na procissão, tendo a seu lado a sua concubina Maria das Virgens; deflorada por elle, na igreja matriz da referida freguesia. (Vide—«O Malho» de 1911.

URGENTE!

A POLICIA

Sobre o facto da moça Julieta que com o nome de Helena offereceu-se como criada na casa do Sr. capitão tenente Edgardo Luz, nos Coqueiros, e de que deu noticia a «Folha do Commercio», a Superiora Provincial da Congregação da Divina Providencia escreveu a mesma «Folha» em 25 do corrente dizendo que a dita Julieta era filha de distincta familia, que não tinha vocação para a vida de freira e que resolveu de accordo com as suas superiores sahir da Congregação visto ainda não ter feito votos perpetuos, e que «com receio infundado» recorreu a um meio incompativel com a posição social de sua familia.

Porque teria receio a moça Julieta? Porque não disse a superiora o nome da familia e o lugar da residencia desta?

Mysterio!

Essa moça não será mais uma victima da caridade das freiras para com o proximo?

Pedimos á policia que esclareça o facto, que pela carta da irmã superiora em vez de ficar claro ainda ficou mais mysterioso.

X.

—:—

CAVAÇÃO

Na pagina 717 do n. 45 do «Ave Maria» o jornal que mais explora a credulidade publica mentindo com um descaramento de passador de contos do vigario, le-se esta baboseira com vontade de ter espirito:— «Morreu na capital da Republica, a tantas alturas da noite «O Mundo», do Sr. Trovão.

Morreu de morte morrida, ou de fome, porque não havia patacas de anticlericaes para pagarlhe o sustento.

O artigo de luto que lhe publicou «O Universo» é desopilante.

Aqui ja tivemos a morte natural de «La Vita» organo maçónico-maçador cujo enterro litterario foi tambem acompanhado de elogios letificantes.

«O Mundo» morreu de fome porque não roubava o dinheiro do povo apregoando as suas assignaturas, como faz o «Ave Maria»; o mesmo deu-se com o «La Vita» que tambem não roubava o povo annunciando milagres de assignaturas. A invenção do «Ave Maria» dá dinheiro em penca, mas é um abuso de boa fé previsto no código e merecedor de cadeia.

A má imprensa, os jornaes immundos, como os chamam os jornaes carolas, não fazem esse papel immundo de dizer que as suas assignaturas curam todas as molestias até dores de parto.

A má imprensa não se emporcalha com essas especulações, essas immundicies.

TREVAS! LUZ FETICIA!

Não nos satisfaz a luz fecticia e momentanea que o raio nos mostra!

Essa luz em lugar de fornecer-nos claridade sufficiente para sastifazer a visita curiosa e precisa a nossos olhos, ella nos offusca a vista, deixando-nos submersos em medonha escuridão!

A nossa collega «Folha do Commercio» satisfez-se com o clarão momentaneo do raio, expedido pela mão virtuosa da esposa ou avó de Christo!

Nós, porem, mais exigentes e minuciosos na apuração da verdade, despresamos esse relampago do raio e firmamos nossos reflexos na «escuridão» em que elle nos deixou submergidos, para exigir que a expeditora do raio nos mostre o lugar onde se occulta a «jovem freira; o nome d'ella» e da familia a que pertence!

Ja prevenimos com antecedencia, que não aceitamos outra Julieta que nos mostrem em substituição a verdadeira como exemplo do «Santo Faustino do Orphanato em S. Paulo, que quiz impingir Maria Magdalena, por Idalina estuprada e morta!

Onde está a moça freira, cujo nome a Superiora omitta?!

O Diabo.

—:—

COM A POLICIA

Chamamos a attenção da Policia para o recente facto mysterioso da freira que fugio do Collegio do Sagrado Coração de Jesus!

Na propria carta da Madre Amadea está patente diversas mystificações que torna-se preciso esclarecer a bem da verdade e moral publica!

Si a moça fugio do convento—«por ter verificado não ter a vocação necessaria, e ser de accordo com as suas superiores;» porque a superiora mandou uma creada allemã do mesmo Convento retirar-a da casa da familia onde se alugara e conduzil-a na mesma occasião para o Convento de Santo Amaro?!!

Si a moça fugio do convento por sua livre e expontanea vontade, porque foi chorando sempre durante o tracto, em companhia da creada?!! Este facto rodeado da mystificação em que se envolve, assemelha-se ao crime commettido no orphanato de S. Paulo, com Idalina!

Porque se occulta o nome da familia a que pertence essa innocente moça?!!

Porque se dá nova denominação de (Congregação da Divina Providencia,) quando sabemos que essa moça pertencia ao Collegio do Sagrado Coração, como fôra reconhecida por outra moça que fôra discipula de pianno da fugitiva.

Onde existe essa Congregação da Divina Providencia?!

Pedimos ao Dr. Chefe de Policia que quanto antes syndique d'esse mysterio de conventos, para evitar outra desgraça identica a da menina Idalina
Luz sempre luz!

—o—

ONDE ESTA' A FREIRA JULIETA, OU HELENA?!

Sempre os conventos e congregações!

Sempre esses «Santos antros» de perversão, estão nos mostrando a evidencia o quanto são perigosos e prejudiciaes á moral social!

Não deve ter-se apagado da memoria do publico, o facto ha mezes occorrido no Convento de Nova Trento, que a «Folha do Commercio» publicou, de ter vindo fugida d'aquelle convento, a moça freira, que aqui na Capital esteve hospedada na casa do Sur. Coronel Emilio Blum, e que embarcou no vapor «Jupiter» para o Rio de Janeiro a 14 de Outubro do anno passado.

Ha poucos mezes deu-se no Convento d'esta Capital, do Sagrado Coração de Jesus, agora baptisado pela Madre Amadea de «Congregação da Divina Providencia», para assim embrulhar e desvirtuar a syndicancia da Policia, sobre o novissimo facto de Helena; a retirada d'esse convento, por seus tutores de direito, de uma moça defamilia, de alta posição social.

Assestados nossos reflexos sobre esse facto já passado ha mezes, verificámos distinctamente que essa Senhorita namorava um moço de familia distincta e que fallando-lhe o moço em casamento, essa respondera que não se casava com elle, porque —«Deus e ella, é que sabiam»—

Agora fôge do Santo Convento, (Collegio do Sagrado Coração de Jesus) uma freira nova, de nome Julieta!!

Uma freira que era professora de piano!

Que Santo e Sagrado Coração de Jesus é esse onde as virtuosas esposas de Christo só vivem a resar e fazer bem á humanidade, d'onde fuge uma moça freira, aterrorisada talvez, por certas cousinhas que offendem o pudor de uma moça!!

Que poder tem essas «virtuosas esposas de Christo», perante as Leis brasileiras, para impedir que uma moça, filha de familia distincta, como diz a Madre, em carta publicada na «Folha do Commercio» de 25 do corrente, saia do convento?

Que interesse tem essa Madre em mandal-a buscar na casa da familia, nos Coqueiros, onde a moça apresentou-se e estava como creada, indo ahi ter uma creada allemã, do convento, de nome Maria, buscal-a e conduzil-a d'ahi em carro para o Santo Convento de Santo Amaro?!

Si fosse verdade o que disse a Madre, em carta de 25, ao Director da «Folha do Commercio», não a teria mandado para o convento de «Santo Amaro!

A moça cujo nome omitto, chama-se Julieta e não Helena como no «Santo Convento» a rebaptisaram!

Perque a Sra. D. Madre referindo-se á fuga da moça, não lhe deu nome algum dos dous: Julieta ou Helena?!

Porque commetteu semelhante omissão?!

Porque a D. Madre também não mencionou o nome da familia a que pertencia essa moça, apenas vagamente, pertencer á distincta familia d'este Estado?!

Si essa moça não fizera votos perpetuos e pertencia apenas á classe de noviças que, «cada dia, podem voltar livremente aos lares paternos».

Porque mandou buscal-a na casa onde se achava essa moça. (que podia voltar livremente aos lares paternos?!)

Que interesse é esse que a moça fosse occultar-se no convento de Santo Amaro para onde a levaram, mais longe das vistas do povo; dos reflexos d'«O Clarão» e da syndicancia da Policia que não deve deixar caminhar este facto envolto nas sombras mysteriosas de algum crime, disfarçado e encoberto nos, habitos hypocritas, dos rodados vestidos negros?!

Não, D. Madre! Esse mysterio tem de ser esclarecido custe o que custar!

A mystificação do crime praticado na menina Idalina, do Orphanato Christovão Colombo, em S. Paulo, já foi reconhecido pelo Jury.

Vamos, onde está, onde pára a freira de nome Julieta, que o convento do sagrado Coração de Jesus d'esta Capital, apossou-se d'ella, na casa da familia do sr. capitão tenente Edgardo Luz?!

Onde está a freira Helena?!

Luz.

—:—

A RELIGIÃO E' A UNICA MATERIA DE ENSINO NO GYMNASIO

O Gymnasio St^a Catharina, debaixo actualmente dos reflexos de nosso «Clarão» tem-nos amplamente offerecido, factos para o nosso registro, e factos de summa importancia, sobre os quaes amiudadamente com criterio e pratica vamos clareando os pontos dubios.

Agora direi algo sobre o que rezam os seus horarios. Pedi a um alumno do gymnasio o horario das materias e vede ahi qual a que figura mais; seja elle do 1^o preliminar, 2^o ou 3^o; ou do 1^o anno Gymnasial, 2^o, 3^o, 4^o, 5^o ou 6^o. Em todos os horarios ha 3, 4 5 vezes por semana—Religião quando o portuguez, francez, inglez, arithimetica etc, ahi figuram poucas vezes para dar lugar a Religião Chega o fim do anno, tem os alumnos que prestarem exame sobre todas as materias exigidas e como durante o anno estudaram mais religião, Catholica, (não Christã) sahem-se mal nos bancos de examinandos; eis o resultado.

E chama-se a isso, um estabelecimento de instrucção tableaux.

—:—

Declaramos ao publico que se tem feito importantes descobertas sobre o mysterioso caso da freira Julieta abil professora de diversos instrumentos, e que no proximo numero daremos esclarecimentos.